

## Cenários

### Cenário Internacional

No cenário internacional, a economia dos EUA voltou a mostrar sinais de crescimento após leve desaceleração provocada por fenômenos climáticos do último mês. De acordo com o Departamento de Trabalho, o índice de preços ao consumidor (IPC) teve variação de 0,1% em outubro e a taxa de desemprego ficou em 4,1%. Este número corrobora a visão de analistas de mercado de que a economia norte-americana se aproxima do pleno emprego. Com isso, há fortes expectativas por parte de agentes do mercado de que o Banco Central Americano (FED) irá promover um aumento na taxa de juros na próxima reunião, que deve ocorrer em dezembro.

Na zona do Euro, os indicadores mostram que a economia do bloco continua seguindo a tendência de alta. O índice de gerentes de compras (PMI na sigla em inglês) ficou em 56 pts, acima das expectativas, que eram de 55,9 pts. Em pesquisa realizada pela agência oficial de estatísticas da União Europeia (Eurostat), a produção industrial cresceu 0,2% em outubro, número acima das expectativas, que eram de queda de 0,3%. Segundo especialistas de mercado, este foi o mês mais forte desde o início de 2011.

Enquanto isso, na China, a produção industrial, as vendas no varejo e os investimentos em ativo fixo desaceleraram, com os indicadores vindo abaixo das projeções de mercado. Isso é resultado de uma forte campanha do governo para tentar controlar os níveis de endividamento, principalmente no setor imobiliário, e os altos índices de poluição industrial no país. Em outubro, de acordo com a Agência Nacional de Estatísticas, a produção industrial avançou 6,2%, frente expectativa de 6,3%, e os investimentos em ativo fixo ficaram em 7,3%, frente a 7,4% projetados. Ainda assim, é esperado que a China alcance sua meta de crescimento anual de cerca de 6,8%.

### Cenário Nacional

Na economia brasileira, vários indicadores reforçam o cenário de retomada da atividade produtiva. De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE, as vendas do comércio varejista aumentaram 0,5% no mês de outubro, resultado acima das expectativas, que eram de aumento de 0,3%.

Porém, o cenário político se mostra ainda indefinido e coloca muitas incertezas acerca da continuidade dos ajustes da economia devido a preocupações com as eleições presidenciais de 2018. Acontecimentos dos últimos meses colocaram em dúvida a força do governo em levar adiante a reforma da previdência, tida como uma das mais importantes e também a que terá mais dificuldade em ser aprovada no Congresso Nacional, pois enfrenta forte oposição entre os parlamentares, tendo em vista que muitos deles não querem se desgastar politicamente visando a disputa eleitoral do ano que vem.

Mesmo com a turbulência causada pelas incertezas políticas, ainda assim dados econômicos apontam para uma tendência de crescimento. De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Brasil registrou em outubro a criação de 76.599 vagas formais de trabalho, número bem acima das expectativas de mercado. Em pesquisa divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice de confiança do consumidor subiu 3,1 pontos para 86,8 pts, maior nível desde o mesmo mês de 2014.

A inflação oficial (IPCA), medida pelo IBGE, ficou em 0,42%, um pouco acima da variação do mês de setembro. No acumulado de 12 meses até outubro chegou a 2,21%. Dessa forma, com a inflação sob controle e com perspectiva de que vá se manter baixa, o Banco Central (BC) efetuou vários cortes na taxa básica de juros (SELIC), que encontra-se em 7,5% a.a., com perspectiva de encerrar o ano em 7% a.a. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

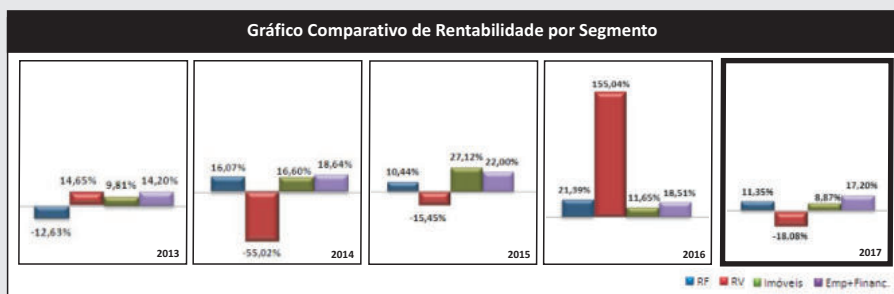
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é toda marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. A rentabilidade bruta da cota foi de -0,81%. Os títulos públicos mantidos nesta carteira foram impactados de forma negativa pela alta verificada na curva da taxa de juros futuros. Os demais títulos e os recursos em caixa têm rentabilidade atreladas à taxa CDI, que rendeu 0,64%, e contribuíram positivamente com a rentabilidade do segmento, que foi de 0,14%. Contudo, o segmento de Renda Variável, composto majoritariamente por ações da CSN, mostrou rendimento negativo de -10,63% no mês. As ações da CSN renderam no mês -12,28%, penalizando o retorno total do plano. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,42%, acima da registrada no mês anterior.

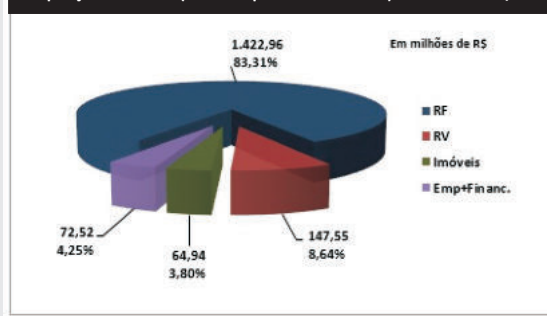
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/17	-0,81%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	2,01%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	-2,12%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	2,75%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,81%	0,72%	0,81%	0,30%	-4,67%
mai/17	-0,88%	0,44%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	-1,01%	0,68%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	-1,57%	0,60%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	2,66%	0,78%	0,88%	3,30%	3,72%
jan/17	2,07%	0,50%	1,08%	7,21%	6,45%
dez/16	0,29%	0,40%	1,12%	-2,55%	-12,71%
nov/16	1,48%	0,50%	1,04%	-5,00%	15,74%
Acumulado 12 meses	10,22%	5,99%	11,08%	14,92%	-21,51%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	8,30%	5,05%	8,72%	24,13%	-22,31%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2017	121,18%	127,66%	123,21%	41,84%	-55,45%

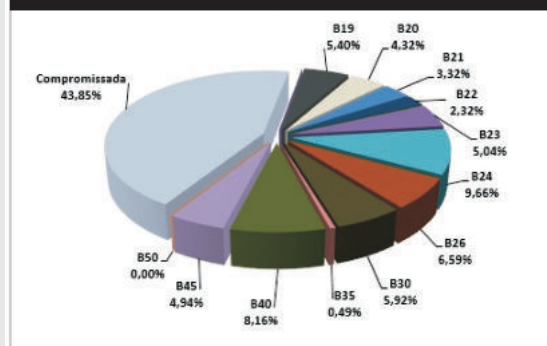
\* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



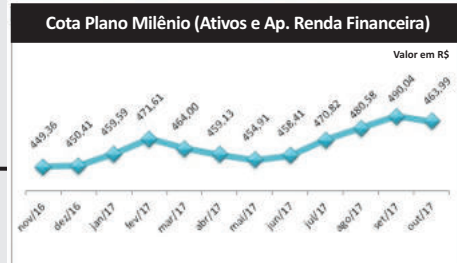
Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: out/2017



Alocação em Títulos do Governo\* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

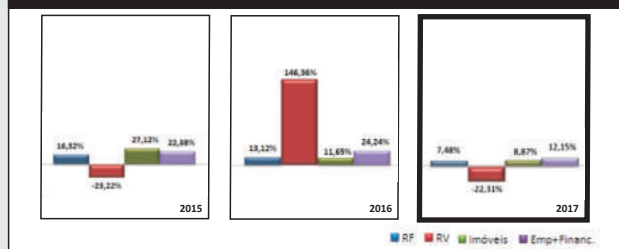
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de outubro, os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,32%. A variação do índice INPC do mês de setembro, que é utilizado para calcular a MA, ficou em -0,02%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. Paralelo a isso, o CDI rendeu 0,64% no mês de outubro e impactou positivamente o resultado final do segmento, tendo em vista que os títulos privados e os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados a esta taxa. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,42%, acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/17	0,33%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,92%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	1,44%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,67%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,68%	0,72%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,41%	0,44%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,03%	0,68%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	-0,44%	0,60%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,95%	0,78%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,22%	0,50%	1,08%	7,21%	6,45%
dez/16	1,22%	0,40%	1,12%	-2,55%	-12,71%
nov/16	1,47%	0,50%	1,04%	-5,00%	15,74%
Acumulado 12 meses	9,23%	5,99%	11,08%	14,92%	-21,51%

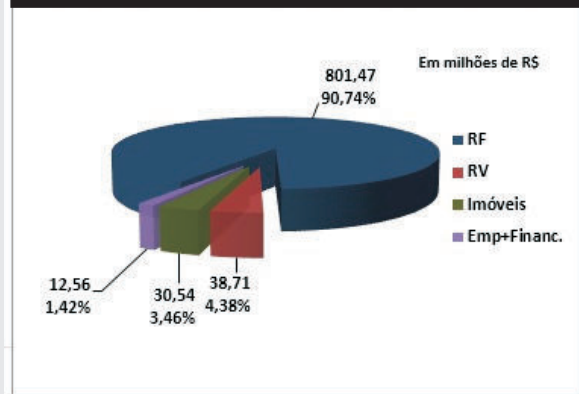
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	6,36%	5,05%	8,72%	24,13%	-22,31%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
Acumulado 2015-2017	49,85%	35,39%	40,38%	48,61%	63,11%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

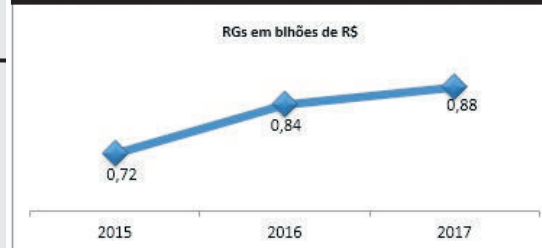
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: out/2017

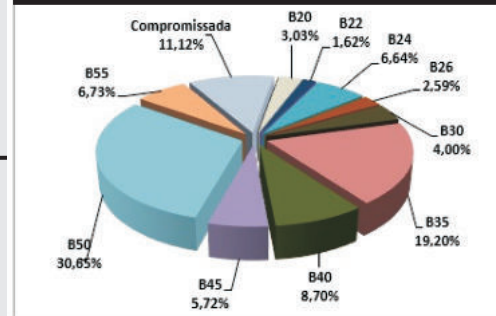


Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Alocação em Títulos do Governo\* (Ap. Renda Vitalícia)



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,75%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 75% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,80% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho negativo de -12,28% no mês, penalizando assim a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,42%, acima da registrada no mês anterior.

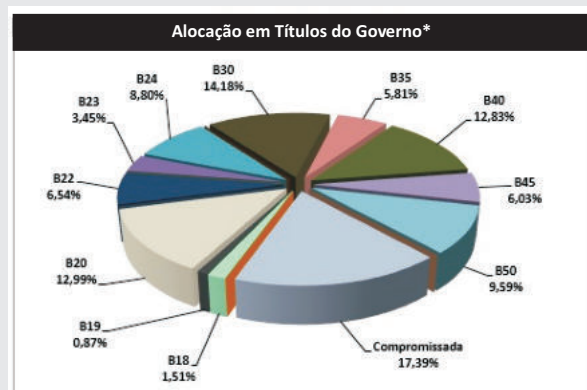
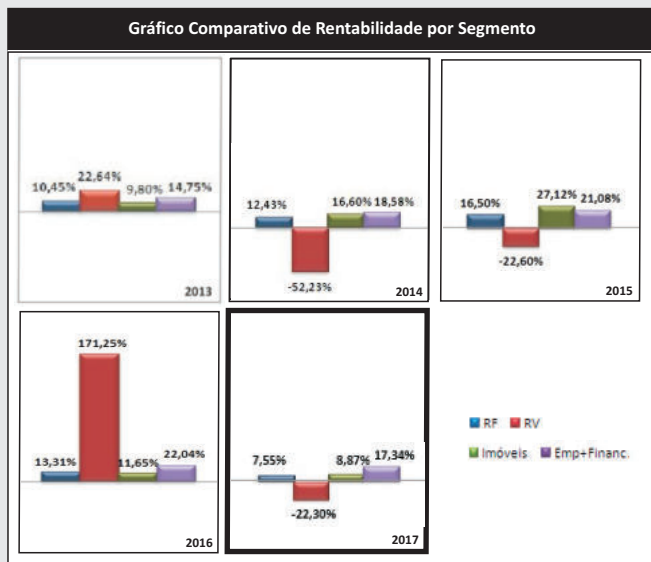
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/17	0,75%	0,35%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,56%	0,34%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,95%	0,54%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,49%	0,07%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,55%	0,73%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,80%	0,45%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,55%	0,69%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	0,71%	0,61%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,91%	0,79%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,08%	0,51%	1,08%	7,21%	6,45%
dez/16	1,12%	0,42%	1,12%	-2,55%	-12,71%
nov/16	0,85%	0,52%	1,04%	-5,00%	15,74%
Acumulado 12 meses	9,70%	6,16%	11,08%	14,92%	-21,51%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	7,57%	5,17%	8,72%	24,13%	-22,31%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2017	132,51%	122,57%	123,21%	41,84%	-55,45%

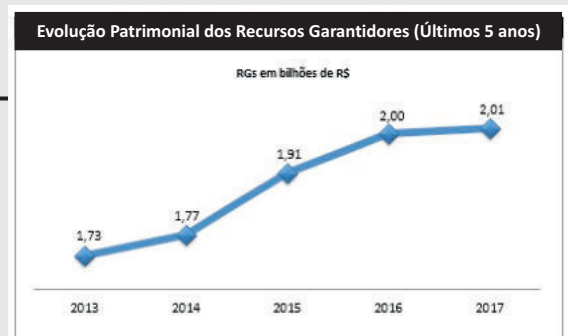
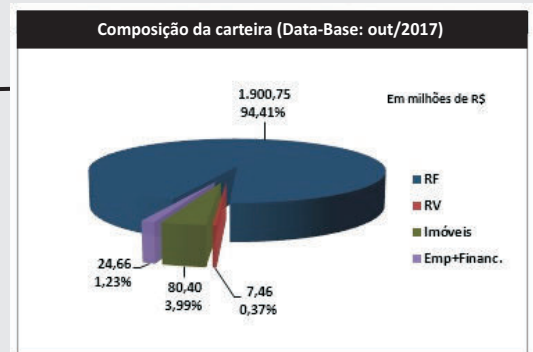
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 0,65%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 65% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,77% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho negativo de -12,28% no mês, penalizando assim a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,42%, acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/17	0,65%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,60%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,97%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,52%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,58%	0,72%	0,81%	0,30%	-4,67%
mai/17	0,80%	0,44%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,55%	0,68%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	0,71%	0,60%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,91%	0,78%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,08%	0,50%	1,08%	7,21%	6,45%
dez/16	1,12%	0,40%	1,12%	-2,55%	-12,71%
nov/16	0,85%	0,50%	1,04%	-5,00%	15,74%
Acumulado 12 meses	9,73%	5,99%	11,08%	14,92%	-21,51%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	7,36%	5,05%	8,72%	24,13%	-22,31%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2017	129,61%	120,69%	123,21%	41,84%	-55,45%

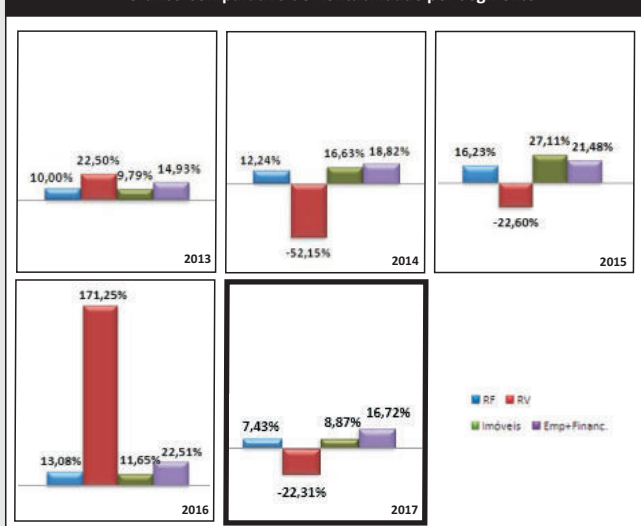
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

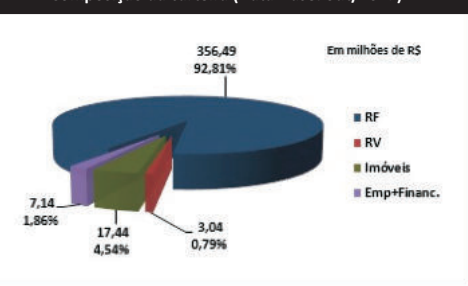
\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

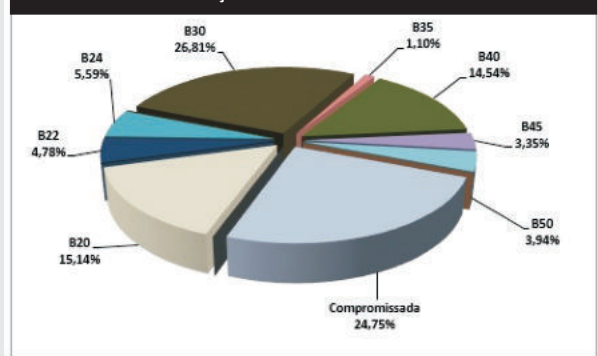
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: out/2017)

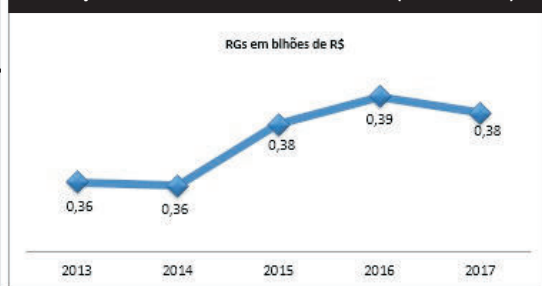


Alocação em Títulos do Governo\*



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV Namisa foi positiva em 0,64%, em linha com a variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,42%, acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/17	0,64%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,64%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,80%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,80%	0,10%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,81%	0,64%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,92%	0,47%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,78%	0,58%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	1,04%	0,66%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,86%	0,71%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,07%	0,63%	1,08%	7,21%	6,45%
dez/16	1,10%	0,51%	1,12%	-2,55%	-12,71%
nov/16	1,03%	0,59%	1,04%	-5,00%	15,74%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>10,99%</b>	<b>6,64%</b>	<b>11,08%</b>	<b>14,92%</b>	<b>-21,51%</b>

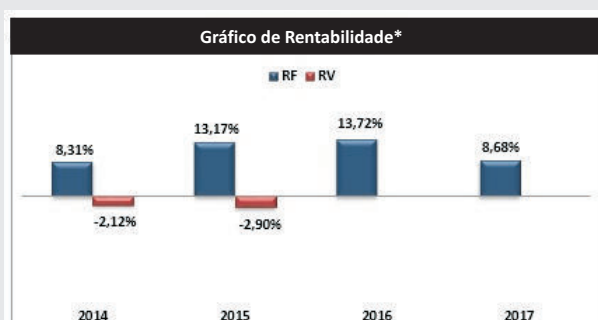
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	8,67%	5,48%	8,72%	24,13%	-22,31%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
<b>Acumulado 2012 - 2017</b>	<b>62,05%</b>	<b>79,87%</b>	<b>79,31%</b>	<b>39,24%</b>	<b>-36,88%</b>

\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

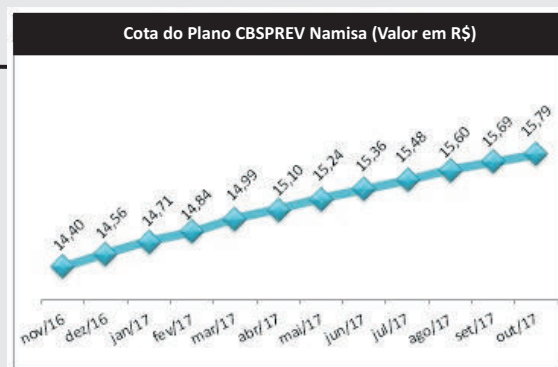
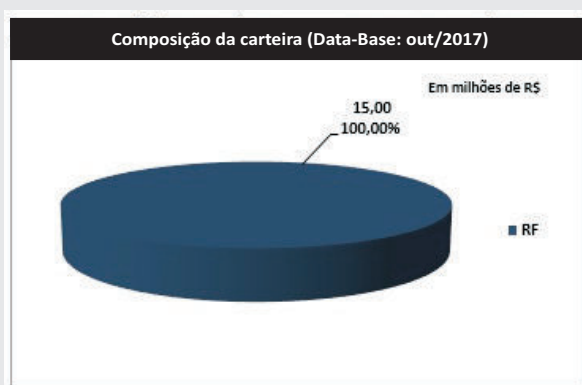
\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



# Plano CBSPREV

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, o retorno total do Plano CBSPREV foi de 0,49%. Os títulos públicos mantidos em carteira, que correspondem a cerca de 14% do patrimônio total, foram impactados de forma negativa pela alta verificada nas taxas de juros futuros. Já os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI, que rendeu no mês 0,64%. Vale lembrar que os títulos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/17	0,49%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,76%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,94%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	1,32%	0,10%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,73%	0,64%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,60%	0,47%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,60%	0,58%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	1,10%	0,66%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,85%	0,71%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,07%	0,63%	1,08%	7,21%	6,45%
dez/16	1,10%	0,51%	1,12%	-2,55%	-12,71%
nov/16	1,03%	0,59%	1,04%	-5,00%	15,74%
Acumulado 12 meses	11,10%	6,64%	11,08%	14,92%	-21,51%

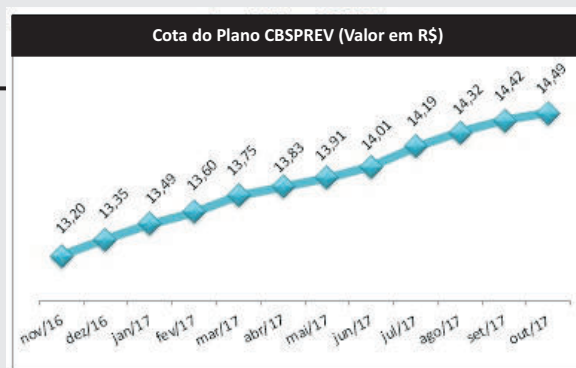
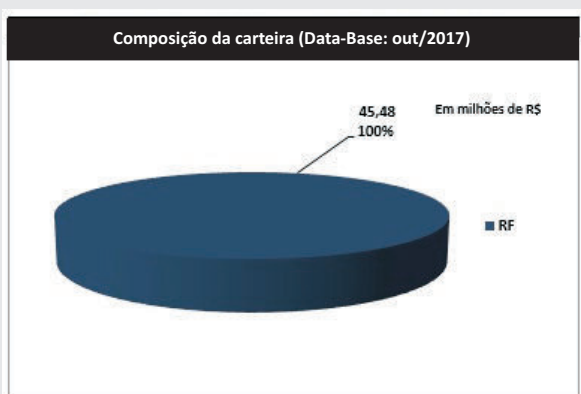
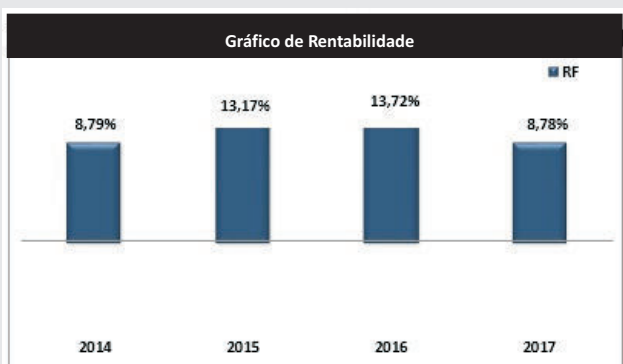
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	8,78%	5,48%	8,72%	24,13%	-22,31%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
Acumulado 2013 - 2017	46,03%	52,09%	57,90%	37,18%	-20,73%

\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.